

## Percepção dos estudantes da educação básica sobre as condições ambientais da Lagoa da Pampulha

Gabriel Matos Vieira<sup>1</sup> (IC), Vanessa Chierici dos Santos<sup>1</sup> (IC), Luiza Renata Lourêdo da Silva<sup>1</sup> (IC), Virgínia Saete Cotta Pereira<sup>1</sup> (IC), José Nicodemos Batista Sousa<sup>1</sup> (IC), João Marcelo Peito Alves<sup>1</sup> (IC), Rafael Fernandes Dias<sup>1</sup> (IC), Patrícia Sanches<sup>1</sup> (IC), Ulman Aleixo Oliveira<sup>1</sup> (IC), Renata Reis Pereira<sup>1</sup> (IC), Mariana Laender Lustosa de Andrade<sup>1</sup> (IC), Cássio Alexani Lourêdo Gabaglia<sup>3</sup> (FM), Clarissa Rodrigues<sup>4</sup> (FM), Penha Souza Silva<sup>2</sup> (PQ), Ana Luiza de Quadros<sup>1</sup> (PQ), Eduardo Fleury Mortimer<sup>2</sup> (PQ). [gabrielmatosvieira@yahoo.com.br](mailto:gabrielmatosvieira@yahoo.com.br).

<sup>1</sup> Departamento de Química – ICEX - UFMG.

<sup>2</sup> Faculdade de Educação – UFMG

<sup>3</sup> Escola Estadual Milton Campos.

<sup>4</sup> Instituto de Educação de Minas Gerais.

Palavras-Chave: Lagoa da Pampulha, concepções, poluição.

### Introdução

A Lagoa da Pampulha é referência turística em Belo Horizonte/MG. Porém, as condições na qual se encontra, em função de infra estrutura inadequada na região, a tornaram imprópria para banho e pesca. Apesar disso, observamos essas práticas contrariando as orientações do setor público. Durante a UFMG Jovem, evento que acontece anualmente na Universidade Federal de Minas Gerais, foi apresentado um amplo trabalho intitulado Água em Foco: qualidade de vida e cidadania, desenvolvido em escolas de Belo Horizonte. Com intuito de identificar percepções de 500 estudantes da educação básica, que visitaram a UFMG Jovem, referentes às condições ambientais da Lagoa da Pampulha, desenvolvemos este trabalho.

### Resultados e Discussão

Os estudantes responderam a duas questões básicas, justificando as respostas, que versaram sobre a possibilidade de nadar na lagoa e de comer o peixe lá pescado.

Ao serem questionados sobre a possibilidade de nadar na lagoa, apenas 10 estudantes afirmaram que essa é uma prática aceita. A justificativa usada por todos eles foi por ser uma área de lazer. Para os demais 490 estudantes as justificativas para não nadar na lagoa estão no Gráfico 1.

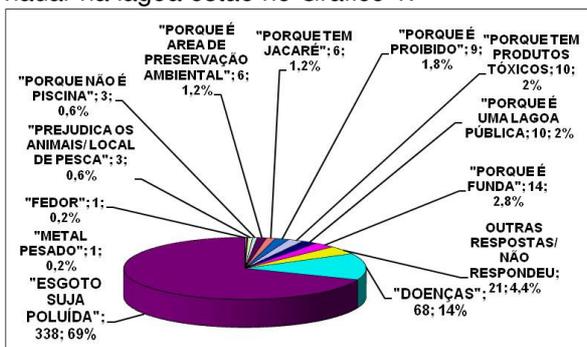


Gráfico 1: Justificativa usada pelos estudantes para não nadar na Lagoa da Pampulha

Sobre a possibilidade de consumo dos peixes da lagoa, 30 estudantes responderam afirmativamente, alegando que, ao lavar ou cozinhar o peixe, os poluentes são retirados. As justificativas dos estudantes que não consumiriam os peixes estão no Gráfico 2.

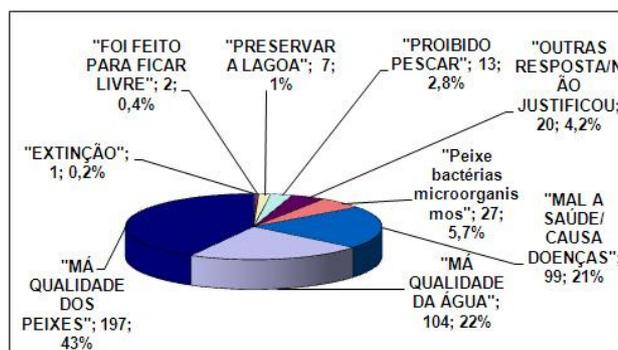


Gráfico 2: Justificativa para o não consumo do peixe da Lagoa da Pampulha

Apesar da consciência demonstrada sobre o problema social, as justificativas mostraram o uso de conhecimentos do cotidiano e não do conhecimento escolar ou científico.

### Conclusões

Um problema social que afeta toda a comunidade de Belo Horizonte/MG, apesar de amplamente conhecido, em poucas escolas parece ter se tornado tema a ser tratado nas aulas de ciências e Química. Os estudantes mostraram pouco conhecimento em científico em relação a poluição da Lagoa da Pampulha e dos motivos que levaram o poder público a restringir o uso daquela água.

### Agradecimentos

À CAPES.